

Ata 006/2025 - CAE

Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco (04/09/2025) às nove horas, reuniram-se de forma presencial os membros do Conselho de Alimentação Escolar, Thaís Rodrigues Guastalle, Susana Lenes de Miranda Machado, Denize Pinheiro Carneiro, Osani Sabino do Nascimento, Elenita Lila de Carvalho, Joselice da Rocha Leal, Andréa Hostins. Justificaram as faltas Priscila Rodrigues Fortes, Patricia Rocha, Taís Renata André. A secretária Monique deu início a reunião apresentando as justificativas de faltas. Em seguida, a conselheira Andréa fez a leitura da Ata, sendo aprovada pelos presentes. Passando para pauta, foram apresentados os relatórios das últimas visitas nas escolas, sendo elas: CAIC, CEJA, CEM Governador Ivo Silveira, Polo Altas Habilidades, CEM Tomaz Francisco Garcia, CEM Vereador Santa realizados pelas conselheiras Jéssica e Andréa. Neste momento iniciaram as trocas de informações realizadas pelas conselheiras, onde apresentavam pontos positivos e davam ênfase aos pontos negativos, visto que é de fundamental importância que essas informações cheguem o mais breve possível à Secretaria de Educação. Algumas falas: No NEI Estaleirinho e CEM Giovana de Almeida têm homens na cozinha e observou-se que tinham pêlos nas mãos e braços, a conselheira Thais informou que no NEI Estaleirinho já foi trocado por uma mulher. No CEJA e NEI Carrossel a comida já estava pronta para servir às 9 horas da manhã o que parece um tanto cedo. No CEM Dona Lili às 16 horas ainda se sentia cheiro de comida sendo feita, o que é estranho por se tratar de horário para limpeza. No NEI late Clube foi encontrado barata em cima de prato no armário. A conselheira Thaís relata que a empresa de dedetização deveria fazer de seis em seis meses, mas que não estão cumprindo. Em todas as escolas EPIs não estão sendo usados e pias sem bordas onde escorre água para o chão, entre muitas outras situações, todas registradas nos pareceres. A conselheira Elenita comenta que as cozinheiras reclamam que, com relação às funções atribuídas a elas, não sabem como agir pelo fato das orientações serem contrárias entre SEDUC e Sindicato, este diz que o importante é seguir o que diz o regimento. Foi lembrado que em algumas escolas se pode observar situações de desvio de função, onde algumas cozinheiras acabam se afastando da cozinha sendo “beneficiadas”, enquanto outras ficam sobrecarregadas. Um dos assuntos bastante polêmicos, são as cantinas, vários pontos positivos como negativos são levantados, como por exemplo, a APP obter dinheiro para suprir as emergências, mas também, crianças que não têm condições de comprar acabam chorando e incomodando os pais, entre muitos outros. No item 1.4 da Pauta as conselheiras foram informadas que o sobrenome da conselheira Joselice foi corrigido e já publicado no decreto. A secretária informa que é necessário solicitar que a Sociedade Civil indique uma pessoa para substituir a conselheira Maristela Suzko que se desvinculou do Conselho. Temos também, a situação da cadeira dos Trabalhadores da Educação, onde a conselheira Oneide está de licença sem vencimento e será solicitado ao SISEMBC que indique uma substituta. Com relação ao Memorando 53.657 onde foi solicitado informações da limpeza das caixas d’água, foi respondido que a empresa responsável não está fazendo a limpeza e que estão com ação judicial e em decorrência disso, por decisão do Tribunal de Contas da União, foi determinada a suspensão ou impedimento da prestação dos serviços e informaram que estão em processo licitatório para restabelecer os atendimentos. Ficou decidido que enviaremos solicitação de informações referente a esse processo. Denize comenta sobre um filtro que existe nas entradas das escolas que foram colocadas há alguns anos e tem a finalidade de filtrar toda água que entra para a escola. Lembra que é importante fazer a limpeza e como muitos não sabem da existência, eles estão ficando sem manutenção e que esse processo de limpeza é muito simples. As conselheiras e nutricionistas Thais e Susana não tinham conhecimento desse filtro e acharam muito

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



interessante estarem verificando nas escolas. Passando para os documentos enviados: Mem. 51.515/2025 Solicitação de informação da publicação decreto Diário Oficial nos foi respondido que já se encontrava publicado. Mem. 52.222/2025 (SEDUC) Para atualização do cadastro do CAE junto ao PNAE fomos informados pela Secretaria de Educação que todas as atualizações necessárias foram feitas. Mem. 53.657/2025 Informações sobre a limpeza das caixas d'água foi respondido conforme já citado acima. Mem. 55.537/2025 Esclarecimento quanto à declaração de comparecimento RH e sua validade como justificativa no ponto até o momento não foi respondido, porém seguimos fazendo como sempre foi feito e foi adicionado a Lei que dá o direito de participação dos(as) conselheiros(as) nas reuniões desde que comunicado com antecedência a chefia imediata. Mem. 57.045/2025 Solicitação de um telefone exclusivo para o conselho é perceptível a necessidade e a urgência, porém ainda está em processo de análise pelos fluxos do 1Doc. Nos documentos recebidos temos: Relatório de Irregularidades FNDE/2025 referente às conselheiras Maristela e Andréa que estavam trocadas em suas cadeiras, já corrigidas pela ex-secretária Rita. Renovação dos Conselhos de Alimentação 2025, documento recebido por e-mail onde informaram a necessidade de atualização dos representantes do Conselho, este foi encaminhado para SEDUC através do Mem. 52.222 cita acima. Ofício nº 10/2025/CAALSP - Convite para reunião pública PL nº 202 Alteração Plano de Carreira (25/08). Encerrado os documentos recebidos, passamos a palavra à conselheira Denize que leu o relatório das visitas nas escolas e em seguida passou a compartilhar como foi o Encontro dos CAEs em Pinhais no Paraná. Apresentou vários materiais que foram trabalhados, inclusive alguns serão usados como modelos para nosso material de divulgação. Diz que Balneário Camboriú está bem à frente em relação a outros municípios por ter agentes de alimentação concursados(as) e ficou de apresentar seu relatório até a próxima reunião, estando pronto, será compartilhado no grupo de whatsapp. Foi apresentado um material de divulgação no qual é bem interessante e ficou acordado usar de modelo para fazermos um nosso. Dando continuidade a palavra aberta iniciou-se uma troca de coisas observadas nas unidades escolares visitadas. Andréa achou incoerente ter um agente de alimentação com pêlos na cozinha do NEI Sonho de Criança. Thaís fala sobre as visitas nas cantinas, que sempre é bem complicada e que geralmente tem irregularidades. O CEM Vereador Santa já foi notificado e ainda continua com irregularidades. Andréa concorda que realmente é difícil conseguir chegar até a cantina e quando se achava algo irregular sempre ouviam alguma desculpa como por exemplo ser dos professores. Denize diz que no CEM Antônio Lúcio, através do relato da sua neta, sabe que tem muitos produtos ilegais sendo vendidos. Porém, reconhece que as cantinas, as festas e outros eventos que a APP faz arrecadam verbas que são muito úteis para a escola. Sugere que as APPs tenham um freezer exclusivo para atender essas demandas. Joselice gostaria de saber se existe regulamentação das cantinas nas escolas. Outro ponto importante levantado pela conselheira Denize é que “as amostras” não estão sendo feitas pelas agentes de alimentação e lembra que o objetivo é proteger as próprias agentes e a escola. Um outro ponto que foi levantado é a necessidade de ser aumentado a quantidade de alimentos entregues justamente pela evolução no processo de alimentação dos alunos. Suzana lembra que é de responsabilidade da administração escolar manter as atualizações necessárias. Andréa já observou e confirma que realmente de junho em diante aumenta o consumo de alimentos por parte dos alunos. Denize diz que sempre passa a informação para RT da necessidade do aumento dos alimentos e que cobra da gestão escolar esse ajuste e sabe que a culpa não é das nutricionistas da SEDUC, embora recaia sobre elas. Após as várias explanações do que viram nas visitas, ficou acordado enviarmos os pareceres para a SEDUC destacando as necessidades urgentes a serem corrigidas e solicitar, mais uma vez, agendamento de reunião com a secretária de educação. Dessa forma, se deu por encerrada a reunião. Essa Ata foi redigida por mim, secretária executiva Monique, será assinada por mim e pelas demais presentes.

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO”

CAE – Conselho de Alimentação Escolar. Rua 1822, nº 1510 Centro Balneário Camboriú-SC
Fone/fax: 47 – 3367-0129 email- conselhoseducacaobc@gmail.com